

A negócios ou a passeio prefira sempre viajar nos aviões  
da CRUZEIRO DO SUL

# Serão concluídos êste ano os Institutos de Educação de Caicó e Mossoró

Mais de 40 salas de aula em Natal — Resultado da viagem do Dr. Tarcísio Maia ao Rio



De sua viagem ao Rio de Janeiro, aonde fôra a trato de reforma do ensino primário e

assuntos ligados à Secretaria de Educação, de cuja pasta o titular, regressou anteriormente a esta capital, o dr. Tarcísio Maia

Os contactos do Secretário de Educação conduziram a êstimos resultados para a instrução no Rio Grande do Norte, sobretudo no que tange à "Reforma Tarcísio Maia", que desde os primeiros dias do mês vem sendo posta em prática, dispondo a Secretaria, da colaboração da Professora Lia Campos, posta à disposição do Estado para êsse fim.

O principal objetivo da visita do Dr. Tarcísio Maia ao Rio de Janeiro, foi relatar pessoalmente, ao Dr. Anísio Teixeira, Diretor do INEP, os passos iniciais da

reforma, que está sendo aplicada êste ano em Natal, por êste ilustre educador, a fim de superar as dificuldades e dos problemas com que tem tido a Secretaria de Educação para enfrentar a reforma no corrente ano letivo.

A sua missão foi coroada de mais completo êxito, conseguindo tôdas as providências para atingir o mais breve possível, a implantação da reforma, que tem por objetivo colocar a instrução pública do Estado no plano de igualdade com os mais adiantados métodos de ensino, já aplicados noutras unidades da federação.

Sobre êsses resultados, eis

## idos êste...

como falou à reportagem o Dr. Tarcísio Maia:

— Fui do Rio de Janeiro numa viagem rápida, tratar, junto do Ministério da Educação, de problemas pertinentes à reforma de ensino que está sendo implantada pelo Governo do Estado, no Rio Grande do Norte — disse ontem, à reportagem de A REPUBLICA o Secretário da Educação, dr. Tarcísio Maia. E prosseguiu: "Fui especialmente ao INEP para ver como se vêm desenvolvendo os trabalhos de implantação dessa reforma, os obstáculos que têm sido encontrados para que se efetive a nova Lei de Ensino e solicitar os meios para prosseguir com êxito no trabalho iniciado".

### BEM ACOLHIDO

O repórter quiz saber do Secretário da Educação a acolhida que o seu trabalho está recebendo e a impressão que a reforma causou no Ministério da Educação e Cultura, recebendo do sr. Tarcísio Maia, autor e realizador da reforma, a resposta seguinte: "Tive a melhor recepção da parte de todos os setores do Ministério da Educação, notadamente do Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos Pedagógicos, Professor Anísio Teixeira que apreciou o relatório do nosso trabalho do modo mais lisonjeiro, prometendo-nos a ajuda que estiver ao seu alcance".

### O QUE 58 TRARÁ

— O que o Governo estadual anuncia, através da Secretaria de Educação, concretamente, para o ano de 1958? — perguntou o repórter.

— A esta altura, posso dizer que considero vitoriosa a implantação da nossa reforma de ensino. Na Capital, todas

as escolas oficiais já se estão regendo pelas novas normas e com as suas classes homogeneizadas por idade — declarou o dr. Tarcísio Maia, iniciando a sua resposta.

E prosseguiu: "Uma das grandes dificuldades encontradas é a necessidade de salas de aula em número que possibilite aos Grupos Escolares funcionarem em dois turnos e não em três e quatro, como está acontecendo. Quando assumi a Secretaria de Educação, encontrei quarenta e duas salas de aula, que eram o total das existentes em todos os Grupos Escolares da Capital. Com novas construções, ampliações e adaptações, já conseguimos ganhar nove salas além daquelas e esperamos, até o fim do corrente ano, elevar a quarenta o número de novas salas, que serão, assim, mais de oitenta na capital. Em termos práticos, isso representa que, já para o próximo ano, estará duplicada a capacidade dos Grupos Escolares de Natal.

### ENSINO ARTEZANAL

— Por outro lado — prosseguiu o dr. Tarcísio Maia — prevê a nova Lei do Ensino Primário a criação do ensino complementar artesanal. Para isto ainda êste ano, teremos a construção de duas oficinas de artes industriais em Natal, uma em Messoró e uma em Caicó, além de adaptações que também para esse fim, sofrerá a Escola Profissional anexa ao Grupo Escolar Frei Miguelinho.

### CONSTRUÇÕES: INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Continuou o Secretário da Educação, em suas declarações, informando o repórter sobre novas construções: "Ainda no setor de construções escolares, esperamos concluir os centros educacionais de Messoró e Caicó e mais oito grandes Grupos Escolares já iniciados ou a se iniciarem no interior do Estado".

### MELHORIA DO PESSOAL

Informado dessas marcantes realizações no campo material, perguntou o repórter o que a Secretaria de Educação realizaria este ano, para melhorar o material humano que dirige as diversas cadeiras do ensino primário e que será, afinal, o realizador da chamada "Reforma Tarcísio Maia",

do que o nosso entrevistado respondeu:

— Felizmente, o nosso esforço tem sido compreendido pelas autoridades do Ministério da Educação, que nos têm proporcionado recursos para melhoria do nosso material humano. Assim, já se encontra entre nós a Professora Lia Campos, técnica de ensino no Rio Grande do Sul, desenvolvendo conosco um grande trabalho de orientação. Dentro de alguns dias, chegarão a Natal mais três professores de renome nacional — duas do Distrito Federal e uma do Paraná — que, juntamente com a Professora Lia Campos, ministrarão os cursos de Administração Escolar e Orientadores Educacionais.

### BOLSAS DE ESTUDOS

— Quanto às Bolsas de Estudos, para que professoras se aperfeiçoem no Sul do País — anunciou o dr. Tarcísio Maia — já dispomos, só para este ano, de quase tantos lugares quantos o Rio Grande do Norte já utilizou até agora, desde a fundação do INEP.

### SEMANAS PEDAGOGICAS NO INTERIOR

Disse, ainda, o dr. Tarcísio Maia: "Temos, para depois de junho deste ano, já programadas, várias semanas pedagógicas a se realizarem nas cidades do interior, que serão ministradas por professoras da Secretaria de Educação de Pernambuco e do Centro Regional do INEP, em Recife.

### ENSINO NORMAL

— No que tange à melhoria do Ensino Normal — declarou o dr. Tarcísio Maia, encerrando a sua entrevista a A REPUBLICA: "Tenho a informar que já estamos com três professoras — uma de Natal, uma de Messoró e uma de Caicó — participando de um seminário no Rio Grande do Sul e que trarão, por certo, valiosa contribuição aos nossos propósitos de reformar as nossas escolas de formação de professores, como parte desse programa amplo de trabalho a que nos propuzemos, no desejo de — mesmo às custas de tantos sacrifícios — dar ao Rio Grande do Norte um ensino orientado no sentido de preparar melhor as novas gerações e abrir novos caminhos à sua cultura e ao seu progresso.

II

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NORMAL GRUPADOS SEGUNDO AS ENTIDADES MANTENEDORAS E OS CURSOS MINISTRADOS E DISTRIBUÍDOS POR ORDEM DECRESCENTE DA RESPECTIVA MATRÍCULA DO CURSO NORMAL NO BIÊNIO 1956 - 1957

# Diplomada a 1.<sup>a</sup> turma concluinte da Escola Normal de Caicó.

Realizou-se, no dia 6 do p. passado, no prédio da Ação Católica pelas 20 horas, com raro brilhantismo, a solenidade de colação de grau da primeira turma de PROFESSORAS da Escola Normal de Caicó. A falta de energia elétrica, antes da mesma sessão, foi logo compensada por fortes lâmpadas a álcool ou gasolina.

A presidência da mesa dos trabalhos coube ao Prefeito José Benévolo Xavier, representante do Governador do Estado e do Secretário da Educação, estando ladeado pelo Revmo. Mons. Walfredo Gurgel, Diretor do Ginásio Seridoense. Ten. Cel. Ergílio Cláudio da Silva, Comandante do 1.<sup>o</sup> Batalhão Rodoviário, e demais autoridades e representantes do Corpo Docente da Escola.

Deu-se, então, ao som de linda valsa executado pela orquestra da "Recreio Caiçoense" a entrada triunfal das diplomadas acompanhadas do paraninfo geral da turma o Revmo. Con. José Celestino Galvão e de seus respectivos paraninfos que ocuparam, no meio da seleta e numerosa assistência, lugares especialmente reservados. Sómente após a abertura da sessão, continuou o imponente desfile até o palco, onde as novas professoras fizeram solene e publicamente, o seu juramento, receberam das mãos do Presidente os diplomas e dos paraninfos os anéis.

Seguiu-se o discurso da oradora Maria de Lourdes Góis, da 1.<sup>a</sup> da Turma, que enalteceu a missão da Escola, lembrando as lições recebidas, a vida escolar, e cantando um hino de gratidão a Deus, ao Diretor e paraninfo, aos Mestres e aos pais, sem esquecer as colegas que ficaram.

Logo após, as novas Professoras entoaram o hino do R. G. DO NORTE, recentemente oficializado.

Com a palavra, o Revmo. Côn. José Celestino Galvão, Diretor e Fundador da ESCOLA e paraninfo da turma, recapitulou todos os passos da sua Escola. Mostrou a situação de reconhecimento dos diplomas conferidos pelo Diretor do Departamento de Educação, chegando até a citar o decreto estadual que criou a Escola Normal de Caicó. Concluiu com palavras de carinho e de Esperanças no futuro sonho e grandioso de suas

a filha das comparando-as a preciosas esmeraldas.

Por fim, foi facultada a palavra, quando o cronista Jorge Ursulino que orientava o andamento da sessão fez leitura de várias mensagens telegráficas de congratulações ao Diretor, às Concluintes e suas exmas. famílias, salientando-se as do Governador Dinarte Mariz e do Dr. Tarcisio Maia, secretário do Departamento de Educação. Deixou, infelizmente, de ser lido um telegrama em que o Dr. Carlos Borges, Diretor do departamento, pedia ao Dr. Milton Marinho para representá-lo na solenidade.

O presidente José Benévolo, encerrando, se congratulou com a turma de Professoras Diplomadas ainda no seu Governo e se despediu dos conterrâneos que o investiram do poder. Com o hino Nacional e a leitura da ata concluiu-se o ato da diplomação.

Pela manhã dêsse mesmo dia as diplomadas assistiram na Catedral, a Missa de Ação de Graças celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Dom José Adelino Dantas que falou ao Evangelho, tendo as concluintes feito a sua sagrada Comunhão.

## Colaram grau com solenidade

As Concluintes: Adenisia Alencar Dantas, Arlene Araújo, Ana Galvão, Cledinete Brito, Deodites Dantas, Eunice Filgueira, Francisca Geralda de Assis, Francisca das Chagas Medeiros, Ivone Lima Lôbo, Josefa Maria Gomes, Linésia Dantas, Maria Elísia de Araújo, Maria de Lourdes Góis, Maria de Lourdes Silva, Maria Galvão de Araújo, Paulina Fernandes, Rita Pereira da Cunha e Rosa Maria de Araújo.

## Estão recebendo seus Diplomas sem Solenidade

As Concluintes; Célia Santos, Cely Trindade, Cilecine Araújo, Edilma Pereira, Edvanice Pereira, Eunice Fernandes, Inês Fernandes, Maria das Dôres, Maria das Neves Pereira, Maria da Luz de Araújo e Teresa da Mota.

Ao todo, são 29 professoras sendo a maior turma concluinte, até hoje em Caicó.

N. da R. Por acumulação de matéria no p. passado d'A FOLHA, ? não foi possível publicar esta importante reportagem.

DISCURSO da  
Oradora das  
Professorandas  
da Escola Normal  
de Caicó  
Srta. Maria de  
Lourdes Gois

Uma clarinada alvissareira canta nos hoje n'alma, embalando a realidade feliz de um dos mais dourados sonhos da nossa mocidade: o término do nosso curso normal.

E assim unidas pelo mesmo estímulo chegamos ao fim da jornada tão árdua quão gloriosa.

Primeira encruzilhada do destino... pois daqui seguimos rumos diferentes.

Entretanto, assinala nos um vínculo sagrado de coleguismo, cunhado pelo próprio tempo em que batalhamos juntas pela mesma causa sublime do saber. E onde quer que estejamos, have remos de levar pela vida a fora, esta marca indelével que nos identificará ex-aluna da "Escola Normal de Caicó"

Prestigiemos pois, a nossa terra, a nossa gente, a nossa escola, cultivando com o fervor dos nossos corações juvenis, as excelsas virtudes cívicas, morais e cristãs que nos foram inoculadas pelos nossos professores.

Assim dizia o poeta: "as lágrimas e o sorriso, andam sempre de braços dados". É bem verdade, pois nossa felicidade não está completa: falta neste instante a presença das que as companheiras que por êsse ou aquêle motivo, não conseguiram chegar ao final da batalha.

Entretanto, colegas, façamos desta noite o marco simbólico de nossa primeira fase da vida estudantil. A muitas de nós o magistério muito breve esperará com seus atrativos e suas incompreensões.

Será por certo missão bem espinhosa, mas porisso mesmo de beleza incomparável.

Muito breve passaremos de alunas a mestras. É preciso que nossos alunos encontrem em nós verdadeiros pontos de apoio, numa época de inquietação e de incerteza em que verdade e erro se misturam numa complexidade sempre confusa e perigosa. Para isso temos o dever de não desanimar, de lutar sempre pelo saber e pela educação.

Estes são os conselhos, colhidos pelos ensinamentos ministrados durante êsses 4 anos vividos.

Tôda a alegria, tôda a felicidade que ora desfrutamos, deve mos tudo aos nossos queridos pais, que nos deram a luz da vida, sacrificando-se para que mais cedo ou mais tarde, adquirissemos uma educação um grau de cultura mais elevado.

A êles nosso reconhecido amplexo de sincero amor filial.

Quero salientar o nome do nosso Diretor e Parainfo o Reverendíssimo Cônego José Celesino Galvão, que tanto fez para levar nosso curso avante, vencendo os obstáculos, sem medir esforço. A êle em meu nome e em nome de tôda a turma, deixo os nossos mais fervorosos cumprimentos de afeto e gratidão.

Prezados professores: Durante êste curso fostes para tôdas nós de uma bondade cativante e de uma tolerância inesquecível.

Lamentamos apenas não ter podido corresponder a tanta gentileza e a tanta generosidade. Mas podeis acreditar: se faltamos a êsse dever não foi por imprevidência, mas por simples irreflexão da idade para aprendermos melhor o que tão pacientemente nos ensináveis.

Perdoai, professores amigos, qualquer ação nossa que vos

tenha magoado. É no momento da despedida que melhor avaliamos o que perdemos.

O que podemos afirmar é que jamais esqueceremos os vossos conselhos amigos nem as vossas sábias lições sempre gravadas no cérebro, assim como teremos sempre no coração os exemplos que nos foram dados.

Aceitai, distintos mestres, o nosso eterno reconhecimento. Se não soubemos ser as boas alunas que desejariéis, podeis estar certos de que seremos gratas aos vossos ensinamentos, que foram em prol de nossa formação para o bem da nossa Pátria e das gerações futuras.

Fôstes nossos guias espirituais com um carinho que não nos sairá facilmente da memória, porque calou fuado em n o s s o coração. Deixo aqui a minha despedida, o meu adeus sincero pedindo desculpas de algumas falhas que por ventura tenham ocorrido nessa etapa de sacrifícios e esperanças.

Para finalizar quero desejar às novas turmas da Escola Normal de Caicó perenes felicidades no decorrer do curso e um término jubiloso, contribuindo desta forma para o engrandecimento de nossa Pátria que soluça e implora o auxílio de suas filhas.

TENHO DITO

I - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NORMAL, AGRUPADOS SEGUNDO  
AS ENTIDADES MANTENEDORAS, CURSOS QUE MANTÉM  
E ORDEM CRONOLÓGICA DE INSTALAÇÃO

1957

ENSINO NORMAL PÚBLICO ESTADUAL

GRUPO F

- Estabelecimentos só com o curso de formação de regentes de ensino

1 - Curso Normal Regional

Av. Farquar

PORTO VELHO - Ro.

Ano de Instalação -

Nome do Diretor

GRUPO N

Estabelecimentos só com curso de formação de professores primários

1 - Escola Normal Carmela Dutra

Av. Farquar

PORTO VELHO - Ro.

Ano de Instalação - 1948

Nome do Diretor

ENSINO NORMAL PARTICULAR

GRUPO B

- Estabelecimentos com curso ginásial e de formação de professores primários

1 - Instituto Maria Auxiliadora

Av. 24 de Janeiro - 1901

PORTO VELHO - Ro.

Ano de Instalação - 1950

Nome do Diretor - Ir. Maria Filomena Belfort dos Santos